

Creche Nossa Senhora de Lourdes

Projeto Boi-de-Mamão

Ano: 2009

Autoras do Projeto:

**Zelândia Souza Machado,**

**Maria Olinda Rodrigues Fernandes,**

**Simone da Silva.**

Percebemos o interesse das crianças pela música do **boi-de-mamão** durante o trabalho de pesquisa de cirandas e cantigas de roda que desenvolvíamos inicialmente. As crianças, quase sempre receptivas com as novas canções, demonstravam euforia durante a execução da música do boi. Sempre pediam no fim das músicas: *coloca de novo a do boi!* Ou quando ouvíamos outros repertórios: *agora a do boi, né?* Ao observarmos a constância dessas manifestações das crianças, começamos, então, a investir nesse interesse propondo situações de resgate da história e da música do boi. As crianças dançavam bem familiarizadas com a música e os personagens, conhecendo o ritmo e a sequência em que os bichos iam aparecendo no enredo.

Planejamos confeccionar os personagens do boi-de-mamão com as crianças utilizando para isso diversos materiais como caixas de papelão que foram pintadas com guache, retalhos e lã para decorar. Assim, os personagens foram surgindo e com eles a motivação aumentava ainda mais.



Muitas vezes quando convidávamos as crianças para irmos para o pátio, ouvíamos o seguinte pedido: *vamos ficar na sala pra dançar com o nosso boi!*

Lá no pátio, a brincadeira continuava. Algumas crianças pegavam caixas, tiravam os brinquedos de dentro e colocavam as caixas na cabeça para dançarem o boi! Em outros momentos, pegamos o aparelho de som e levamos para o pátio para que as crianças dançassem mais.



Outras situações foram planejadas com as crianças a partir do boi-de-mamão. Exploramos o atividades com o uso de tintas, cola, retalhos e papel e confeccionamos painéis e alguns personagens a partir de materiais reaproveitáveis.



Contamos a história do boi-de-mamão de Rogério Andrade Barbosa, que encantou as crianças coma riqueza das ilustrações. Nessas horas, por conta do envolvimento das crianças, tivemos que recontar algumas vezes a história.

A presença do boi-de-mamão durante as brincadeiras era visível. Nos jogos de encaixe, as figuras do boi e da bernúncia sempre apareciam, bem como durante os desenhos. Certa vez, no pátio, Bernardo desenhou na areia uma bernúncia bem grande e mostrou a todos, dizendo: *olha como a boca dela é grande!* Os personagens passaram a fazer parte das brincadeiras em diversas situações.



Diante de tanta motivação e envolvimento das crianças pelo boi-de-mamão, começamos a ouvir relatos de algumas famílias que mostravam o quanto as crianças comentavam em casa, cantavam e dançavam, além de contarem a história do boi para os pais. Pensamos, então, em inserir as famílias na pesquisa desse folclore. A participação foi muito grande e os relatos foram chegando gradativamente. Ouvíamos dos pais o quanto havia sido interessante pesquisar e conhecer um pouco mais do folclore da ilha. Aproveitando esse interesse das famílias, construímos a “caixa do boi” que continha alguns personagens confeccionados com tecido. Esta caixa passou a acompanhar as crianças durante os finais de semana e os pais registravam esses momentos num caderno próprio para isso.



Após a confecção de todos os personagens da brincadeira do boi-de-mamão, planejamos uma “apresentação” das crianças nos espaço da creche. Elaboramos os convites para as outras turmas e também para os pais das crianças da nossa sala.



No dia da apresentação (11 de setembro de 2009), chovia bastante, mesmo assim, contamos com a participação de quase todas as famílias. As crianças dançaram muito alegres, descontraídas e felizes com a presença de seus pais. Foi uma tarde muito especial para todos nós.



Estávamos todos no salão: o boi-de-mamão chegou trazendo toda a bicharada.

A alegria foi geral. Viva o folclore da Ilha de Santa Catarina!

Dias depois organizamos um painel com as fotos da apresentação no espaço coletivo e notadamente percebemos a alegria das crianças ao mostrarem para as famílias “*a nossa dança do boi*”.